

Autor:

José Guilherme Abreu

Título:

O @pha.boletim e Difusão da Investigação em História da Arte

Resumo:

A presente Comunicação visa dar a conhecer os objectivos, as concepções e os métodos que nortearam a fundação do @pha.Boletim.

Reflectindo sobre o fenómeno do *boom* da investigação em História da Arte, uma questão fundamental importa ser ponderada: a problemática da difusão da investigação realizada. Na verdade, de pouco vale desenvolver-se um surto de investigação na disciplina, se depois de defendidas as teses e realizados os estudos, esses trabalhos acabam por ser conhecidos, unicamente, pelos pares das áreas de especialidade com que os mesmos se relacionam, quando isso mesmo logra acontecer.

Não deveria ser a vocação natural de uma publicação englobante, dar visibilidade e propiciar a divulgação destes e doutros trabalhos, divulgando-os para lá dos estritos confinamentos que definem o específico âmbito das suas respectivas especialidades?

Por outro lado, sabendo que apenas uma parte das teses elaboradas acaba por ser publicada, e que muitas vezes essa decisão acaba por ser tomada, tendo em consideração conveniências temáticas, limitações económicas ou outras, que se determinam independentemente da pertinência científica e/ou metodológica por onde outras arriscam enveredar, não deverá o Boletim de uma Associação de Historiadores da Arte conceber-se como um espaço de divulgação intermédio, que possa trazer à luz do dia contribuições válidas que de outro modo teriam maior dificuldade em se manifestar?

Não caberia ainda a uma publicação de todos os historiadores promover o diálogo, a troca de experiências e o diálogo inter-geracional, promovendo assim a criação de um fórum de transmissão de saberes e experiências?

E por fim, não seria também extremamente enriquecedor para todos os historiadores da arte poder contar com mais um espaço de interacção profissional e científica que cruze e aglutine as diferentes especialidades, bem como distintas disciplinas auxiliares, para dessa forma fomentar a inter e a transdisciplinaridade?